



Pedro Mourthé Kosovski

**Criação e vida nas fronteiras da representação –
interloquções entre as experimentações teatrais
e os estudos da transicionalidade**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt

Rio de Janeiro

Abril de 2010



Pedro Mourthé Kosovski

**Criação e vida nas fronteiras da representação –
interlocuções entre as experimentações teatrais
e os estudos da transicionalidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt
Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Alvaro de Pinheiro Gouvêa
PUC-Rio

Profa. Rosyane Trotta
UNI-RIO

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ___/___/2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, da orientadora e da universidade.

Pedro Mourthé Kosovski

Graduou-se em 2006 em Psicologia pela PUC-RIO. No ano de 2010 defendeu a dissertação de mestrado no curso de psicologia clínica pela PUC-RIO e proferiu aulas no curso de extensão "Psicologia Junguiana, Arte e Imaginário", pela mesma universidade.

Ficha Catalográfica

Kosovski, Pedro Mourthé

Criação e vida nas fronteiras da representação: interlocuções entre as experimentações teatrais e os estudos da transicionalidade / Pedro Mourthé Kosovski; orientadora: Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt. – 2010.

93 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Criação. 3. Vida. 4. Transicionalidade. 5. Representação. 6. Teatro. I. Bittencourt, Maria Inês Garcia de Freitas. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Resumo

Kosovski, Pedro Mourthé; Bittencourt, Maria Inês Garcia de Freitas (Orientadora). **Criação e vida nas fronteiras da representação – interlocuções entre as experimentações teatrais e os estudos da transicionalidade**. Rio de Janeiro, 2010. 93p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação procura abordar os múltiplos sentidos da relação entre vida e criação, a partir de um encontro entre psicologia e teatro. Através de uma reflexão sobre a noção de transicionalidade, proposta no pensamento do psicanalista Donald Winnicott, este estudo procura compreender de que modo a formação da subjetividade se dá em um espaço de experimentação, no jogo paradoxal entre continuidade e ruptura com os signos culturais. Em um diálogo com autores e artistas da cena teatral, que enfrentaram os limites da representação em seus processos de criação, busca-se problematizar as fronteiras entre arte e vida para além do paradigma mimético que orientou de forma dominante o teatro ocidental. A problematização das fronteiras aqui realizada pretende incidir não somente sobre um domínio estético como também colocar questionamentos à forma como pensamos a relação entre subjetividade e cultura.

Palavras-chave

Criação, vida, transicionalidade, representação, teatro.

Abstract

Kosovski, Pedro Mourthé; Bittencourt, Maria Inês Garcia de Freitas (Advisor). **Creation and life within the borders of representation – dialogues between theatrical experiments and transitionality studies.** Rio de Janeiro, 2010. 93p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation aims to approach the multiples senses of the relationship between life and creation departing from an encounter between theater and psychology. Through the reflection about the notion of transitionality, proposed in the work of the psychoanalyst Donald Winnicott, this study tries to understand the manners in which formation of subjectivity takes place within an experimental space, in the paradoxical play between continuity and rupture with the cultural signs. In a dialogue with authors and artists from the theatrical scene, who, in their creative processes faced the limits of representation, the work aims to question the borders between art and life, beyond the mimetic paradigm which orientated in a dominant way occidental theatre. This questioning of the borders intends to incur on, not only an esthetic domain, but also on the thought about the relationship between subjectivity and culture.

Keywords

Creation, life, transitionality, representation, theatre.

Para Mariana, companheira
no amor, na vida e na criação.

Agradecimentos

Ao longo desse percurso, que agora culmina com a entrega da dissertação, não poderia deixar de agradecer as seguintes pessoas:

À Maria Inês Bittencourt, minha orientadora, pela confiança e leitura cuidadosa dos textos.

Ao Alvaro Gouvêa, por ter sido de um dos principais motivadores dessa tentativa de unir arte e psicologia.

Aos professores, Solange Jobim, Carlos Augusto Peixoto, Claudia Garcia, que através dos seus cursos contribuíram para ampliar e adensar os questionamentos que surgiram ao longo da pesquisa. Ao professor Walder Virgulino por me ajudar a construir a ponte entre teatro e pensamento.

Ao Marco André Nunes, pela parceria n' Aquela Companhia de Teatro, espaço de experimentação e criação de desejos.

À minha mãe, pelo apoio incondicional, pelo amor à vida e por me ensinar a arte da persistência.

Ao meu pai, pelo apoio durante todos esses anos, sempre me ajudando a dar ordem ao caos com muito carinho.

À Mariana, companheira de amor, vida e criação por todos esses anos e por muitos outros que caminharemos juntos.

Ao meu avô Geraldo (*in memoriam*), por me ensinar a sabedoria da floresta.

À minha avó Aracy pelo acolhimento de sempre. Ao Vicente, em quem confio incondicionalmente, pelas discussões políticas acaloradas e bem-humoradas. Ao Chiquinho pela energia empreendedora permanente.

À Luiza, minha irmã inteligente e talentosa.

À Gi, Avó Ester, Lidia e Marina pelas discussões instigantes sempre com muito afeto.

Aos meus amigos de vida inteira, nos palcos e bares da vida, Debinha, Melvin, Álamo, Laurinha, Lincoln.

À Rê, pela boa vontade e carinho de sempre.

Aos companheiros de mestrado: Fabrício, Raquel, Fran e Nataly.

Ao Gilberto, pelo apoio subjetivo.

À CAPES e à FAPERJ pelo incentivo.

Sumário

Introdução	9
1. Criação, Vida e Transicionalidade em D.W. Winnicott	14
1.1. Transicionalidade e Ilusão: Experimentações	15
1.2. A Experiência Cultural	19
1.3. O Papel da Destruição na Criação de Realidades	24
1.4. As Trilhas do <i>Self</i> no Viver Criativo	28
1.5. Como Definir Criação e Criatividade?	33
1.6. Percepções Sutis da Experiência	34
1.7. Viver, Sentir e Criar	36
2. Criação e Representação na Cena Teatral	40
2.1. Em Defesa de um Espaço Vazio	41
2.2. Críticas a um <i>Teatro Morto</i>	43
2.3. O Drama e a Representação	45
2.4. Contextualizando Artaud	47
2.5. O Teatro da Crueldade e a Crítica a Representação	49
2.6. Propostas Para um <i>Teatro Imediato</i>	58
2.7. O Problema da Repetição na <i>Re-Representação</i> Teatral	62
2.8. Repetição e <i>Espaços</i> de Jogo	63
3. A Potência da Ilusão: Interloquções entre Teatro e Subjetividade	68
3.1. Nietzsche e a Vontade de Ilusão	70
3.2. Jogo e Ilusão: nas Fronteiras da Representação	71
3.3. Jogo e Experiência	74
3.4. <i>A Play is a Play</i> : Interloquções entre Winnicott e Brook	78
3.5. O Teatro Pós-Dramático e a Quebra da Ilusão	82
3.6. O Brincar e a Crueldade: a Questão do Ato Criativo	86
Considerações finais	89
Referências bibliográficas	91